



## Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova



**DECLARAÇÃO AMBIENTAL**

**JUNHO DE 2012**

# DECLARAÇÃO AMBIENTAL

## Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova

Em cumprimento do disposto no Decreto-lei n.º 232/2007, de 15 de junho (alterado pelo Decreto-lei n.º 58/2011, de 4 de maio), que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2001/42/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de junho de 2001, e a Diretiva n.º 2003/35/CE do parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de maio de 2003, foi elaborada a presente **Declaração Ambiental** relativa ao **Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova** (PP AEFMCN), a qual se encontra estruturada de acordo com as subalíneas i) a v) da alínea b) do artigo 10º do mencionado Decreto-lei. Como anexo complementar a esta Declaração Ambiental, remetem-se em CD todos os elementos do Plano, incluindo, o Relatório Ambiental, datado de janeiro de 2012, o Relatório de Ponderação da Discussão Pública datado de março 2012, e a Proposta Final do mesmo.

### **1. Forma como as considerações ambientais e o relatório ambiental foram integrados no Plano de Pormenor da Frente Marítima da Costa Nova**

O Plano de Pormenor da Frente Marítima da Costa Nova (PP AEFMCN) visa a instalação de um conjunto de equipamentos de cariz sócio cultural, turístico e desportivo, e de requalificação integração urbana e paisagística do remate da frente marítima, incluindo a promoção e a preservação ambiental do cordão dunar. A área de intervenção do PP AEFMCN perfaz 21,065 ha e situa-se na faixa Poente do aglomerado da Costa Nova, Freguesia da Gafanha da Encarnação. Está delimitada a Poente pelo Mar, a Norte pela Rua da Quinta do Cravo, a Nascente pela Avenida da Nossa Senhora da Saúde e Rua do Pescador (e traseiras) e a Sul pela Avenida do Mar. As propostas de equipamentos e requalificações são: a) Reperfilamento da Avenida do Mar; b) Estacionamento de Auto-Caravanas; c) Parque Desportivo da Costa Nova; d) Unidade Museológica de Arte Xávega; e) Centro Sócio-Cultural e Extensão de Saúde; f) Requalificação da Rua do Banho; g) Requalificação do Parque de Merendas, Recreio e Lazer; h) Parque de Dunas da Costa Nova e i) Parque de Estacionamento com integração paisagística e remate urbano da zona Norte do Plano de Pormenor.

A entidade proponente do plano de pormenor, a Câmara Municipal de Ílhavo (CMI), é também responsável pela Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) do referido plano. Os resultados da AAE constituíram um contributo para a integração das preocupações ambientais e de sustentabilidade na versão final do PP AEFMCN, e na discussão das opções e impactes territoriais que lhe estiveram subjacentes. A AAE teve sobretudo um papel facilitador deste

processo através do alerta para situações de risco e situações de oportunidade ambiental e de sustentabilidade.

Encontrando-se presentemente o PDM de Ílhavo em fase de revisão, com definição de uma estratégia de desenvolvimento e ordenamento para o município, o PP AEFMCN possibilitará a concretização dessa estratégia na área de intervenção do plano, em articulação com as orientações estabelecidas com o POOC de Ovar-Marinha Grande (POOC OMG), cf. RCM n.º 142/2000, de 20 de outubro - Artigo 57º, número 1, alínea a. O POOC OMG, atualmente, encontra-se em processo de revisão. Regista-se também a suspensão da alínea f) do nº3 do Art. 57º do POOC OMG (cf. RCM nº 39/2012, DR nº 64, 1ª série, de 29 de março de 2012).

Atendendo à sua localização, características naturais e patrimoniais, a área do plano está vocacionada para promoção turística e das condições naturais, concretizando as orientações e estratégias do PDM para esta parcela do território, acrescentando assim valor ao município de Ílhavo. Os Termos de Referencia do PP AEFMCN estabeleceram a base programática para o desenvolvimento daquele espaço e de toda a sua envolvente, a qual assenta em dois princípios orientadores:

*Princípio orientador 1:* A constituição de equipamentos, infraestruturas e espaços exteriores de utilização coletiva, de lazer e apoio às atividades específicas da Orla Costeira;

*Princípio orientador 2:* A requalificação ambiental e paisagística assim como a valorização cénica da área.

Os objetivos estratégicos (OE) e/ou domínios de análise preconizados no âmbito da AAE do PP AEFMCN são os seguintes:

- **OE1:** Respeito pelo legado do passado, como perpetuação da memória comum, promotor de identidade e reconhecimento;
- **OE2:** Respeito e valorização do património natural, elemento ímpar e diferenciador desta área;
- **OE3:** Valorização do património ambiental e/ou eficiência energética, com a promoção de estruturas verdes e a consequente recuperação ecológica das dunas estáveis e móveis;
- **OE4:** Promoção da sustentabilidade social, económica e ambiental do desenvolvimento urbano local;
- **OE5:** Promoção de novas abordagens que garantam a qualidade e exequibilidade das intervenções;

Posteriormente, procedeu-se à avaliação do grau de convergência entre as prioridades e projetos preconizados no Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima Costa Nova, com os instrumentos de gestão territorial, nomeadamente, âmbito nacional: ENDS / PNPT / QREN / Planos setoriais: PSRN 2000 / Planos especiais: POOC OMG, âmbito regional: PROT-C / POBH Vouga e âmbito municipal: Intermunicipal - UNIR@Ria e Local - PMOT'S (PDM), da qual se inferiu a existência duma grande e clara convergência. É neste cenário, e face às opções que tem vindo a ser consolidadas nos vários instrumentos de Ordenamento do Território, tanto a nível Municipal como Supra-Municipal, que se julga de grande relevância para o Município o desenvolvimento e implementação do Plano de Pormenor

em apreciação. Por sua vez, os Fatores Críticos para Decisão (FCD) - que se vieram a considerar - resultaram da ponderação dos seguintes elementos:

- a) Documentos estratégicos de nível nacional, regional e local com os quais este plano de pormenor se relaciona e que constituem o Quadro de Referência Estratégico do Plano;
- b) Os objetivos estratégicos (OE) do plano;
- c) Fatores ambientais relevantes, nomeadamente os constantes do Decreto-lei n.º 232/2007, de 15 de junho.

Com base nestes elementos, no conhecimento das características locais e ao âmbito de intervenção, foram selecionados os Fatores Críticos de Decisão (FCD) para a **AAE**, que seguidamente se explicitam:

1. *Requalificação e Ordenamento do Espaço Territorial*: efeitos do PP sobre a qualificação territorial e o ordenamento das atividades sociais, económicas, culturais e ambientais na área de intervenção;
2. *Biodiversidade e Paisagem Natural*: influência do PP ao nível da biodiversidade, nomeadamente, na minimização da fragmentação de habitats, na valorização das potencialidades endógenas da área a intervir, assim como na salvaguarda dos valores culturais e patrimoniais do passado, elementos determinantes para a identidade local;
3. *Coesão Social*: contributo do PP para o aumento da qualidade de vida local, enquadrando o desenvolvimento sustentável estruturado em princípios de inclusão económico-social, de promoção do emprego, do conhecimento e nível cultural da população local bem como a melhoria efetiva da assistência na saúde à comunidade;

Para cada FCD definiram-se os objetivos e critérios de avaliação, que, conjuntamente com os indicadores, constituíram o âmbito da avaliação, ou seja, o alcance e o nível de pormenor de análise na AAE (ver Tabela1).

**Tabela 1** – Critérios, Objetivos de sustentabilidade e indicadores por FCD.

FCD	Critérios	Objetivos de Sustentabilidade	Indicadores
Requalificação e Ordenamento do Espaço Territorial	Dinâmica territorial	Ordenamento dos diferentes usos e atividades específicas da orla costeira  Requalificação cénica da frente marítima	- Numero de utentes por tipologia de equipamento criado (N.º)  - Novas valências criadas (N.º)  - Áreas valorizadas e espaços públicos requalificados na frente marítima (ha)
	Mobilidade sustentada	Promover a segurança de circulação dos veículos e peões, com o correto dimensionamento e traçado dos arruamentos e minimização dos pontos de conflito;  Promover a qualificação do espaço público através do tratamento paisagístico adequado	- Regularização de estacionamento e acessos viários (ML); - Reabilitação e consolidação das Redes Viária, Pedonal e Ciclovias (ML); - % de área de estacionamento automóvel ordenado;

**Tabela 1** – Critérios, Objetivos de sustentabilidade e indicadores por FCD (Continuação).

FCD	Critérios	Objetivos de Sustentabilidade	Indicadores
Biodiversidade e Paisagem Natural	Conservação da Natureza	Valorização das potencialidades endógenas do capital natural da Costa Nova	- Parque de Dunas da Costa Nova (área, m2); - Número de zonas de estar e observação criadas no Parque de Dunas da Costa Nova (N.º); - Extensão de passadiços criados e/ou reabilitados (ML); - Equipamentos de utilização coletiva integrados na paisagem local (N.º); - Utilização de materiais e técnicas de construção ambientalmente adequadas; - Instalação de painéis de informação e sensibilização ambiental (N.º Painéis)
		Preservação do Ecossistema dunar através da redução das áreas de vulnerabilidade	- Controlo de espécies invasoras dos ecossistemas dunares (área, m2); - Ações anuais de plantação e de sementeira das espécies características dos habitats naturais: 2110, 2120 e 2130* (área, m2);
Coesão Social	Saúde, promoção da qualidade de vida e da inclusão social	Elevação da qualidade de vida da população local	- Existência de serviços na área da saúde;
		Criação de um pólo cultural poli-funcional	- Número de atendimentos na área da saúde realizados por ano (N.º); - Novas valências culturais e desportivas criadas;
		Contrariar situações de segregação e exclusão social	- Número de atividades culturais realizadas ao longo do ano;
		Fomentação de praticas desportivas informais	- Número de protocolos celebrados com as associações cívicas locais;
		Promoção de emprego	- Número de novos postos de trabalho criados;

## 2. Observações apresentadas durante a consulta pública e os resultados da respetiva ponderação

Em conformidade com o número 1 do artigo 7º do Decreto-lei n.º 232/2007, de 15 de junho, foi promovida a consulta das entidades às quais, em virtude das suas responsabilidades ambientais específicas, fosse suscetível de interessar os efeitos ambientais resultantes da execução do PP AEFMCN.

A primeira fase da AAE – definição de âmbito – consubstanciou-se no Relatório de Fatores Críticos, datado de julho de 2011, o qual foi apresentado às entidades com responsabilidades ambientais. Esse relatório, e o conjunto de observações pertinentes então obtidas, deram origem à estrutura da AAE desenvolvida no respetivo Relatório Ambiental (RA).

O PP AEFMCN – incluindo toda a documentação de AAE – esteve ainda em discussão pública por um período de 22 dias úteis, o qual decorreu entre os dias 17 de fevereiro a 20 de março de 2012, para cumprimento das disposições combinadas previstas no RJIGT (aprovado pelo Decreto-lei n.º 380/99, de 22 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 46/2009 de 20 de fevereiro e ulteriores alterações) e na AAE (Decreto-lei n.º 232/2007, de 15 de junho).

Durante o período de discussão pública foram apresentadas três participações escritas, as quais foram objeto da devida resposta nos termos do n.º 6 do artigo 77º do RJIGT.

Das três participações apresentadas apenas uma (CASCI / COSTA NOVA) tem relevância no âmbito da AAE pois remete para a construção de um passadiço com rampa até à praia de forma a que as pessoas com mobilidade condicionada possam auferir da praia da Costa Nova na área confinante com a Rua da Companhas, a fim de se evitar que se desloquem para outras áreas para fruição da praia. A pertinência da sugestão colocada levou a um ligeiro ajustamento da proposta inicial, com vista a garantir que o acesso mais próximo daquela instituição à zona da praia seja efetuado por um percurso misto de passeio e passadiço, localizado no alinhamento da Rua das Companhas.

### **3. Razões que fundamentaram a aprovação do Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova**

O plano tem como base estratégica a requalificação da frente marítima de Costa Nova, numa lógica de coerência territorial e de valorização do potencial paisagístico de toda a zona envolvente.

Entende-se que face à enorme relevância histórica, social, ambiental e turística de que a Praia da Costa Nova se reveste, a que o local de intervenção no momento presente não potencia dadas as condições de degradação ou abandono em que se encontra, se impõe a adoção de um Plano mobilizador, requalificador e inovador, preservando simultaneamente a memória, que toda aquela zona encerra, e respeitando as exigências em termos de impacto ambiental e territorial. Como tal, o PP AEFMCN tem subjacentes os requisitos municipais em sede de PDM (em revisão) e com os instrumentos territoriais nacionais e regionais em vigor expresso na convergência que apresenta com todos aqueles. O Plano define claramente um desenho urbano compatível com os usos exigidos (POOC – Ovar Marinha Grande) com a paisagem e o território onde se insere.

Tendo bem presentes as características biofísicas do local, o Plano apresenta uma proposta de intervenção compatível com toda a estrutura ecológica em que se insere, cumprindo assim o objetivo estratégico de preservação e requalificação da paisagem e do património. De salientar ainda, que a proposta de ocupação preconizada teve em conta a melhoria da rede de passadiços sobre as dunas (ampliação e requalificação) e como mais valia ambiental a proposta de criação do Parque de Dunas da Costa Nova que permitirá uma maior sensibilização e proteção daquele ecossistema natural.

Por fim realça-se no âmbito dos equipamentos propostos (Centro Sócio-Cultural da Costa Nova e Extensão de Saúde, Parque Desportivo da Costa Nova e Unidade Museológica de Arte Xávega) a promoção das atividades culturais, desportivas e de lazer, permitindo alcançar importantes ganhos ao nível da qualificação e da dinamização da comunidade local e da oferta turística local e da região.

#### **4. Medidas de controlo**

De acordo com o artigo 11º do Decreto-lei n.º 232/2007, de 15 de junho, as entidades responsáveis pela elaboração de planos devem avaliar e controlar os efeitos significativos no ambiente decorrentes da sua aplicação e execução, verificando a adoção das medidas previstas na declaração ambiental, sendo ainda responsáveis pela divulgação dos resultados do controlo, com uma periodicidade mínima anual.

A estrutura do programa de monitorização estratégica é conduzida a partir dos objetivos de AAE e dos indicadores de seguimento inicialmente estabelecidos evidenciando-se, por cada FCD, uma matriz 'de partida' que avalia o 'estado' da situação atual (ou de referencia) e os resultados da avaliação estratégica de impactes alcançados com a execução das propostas do plano.

Os indicadores de monitorização selecionados incorporaram algumas unidades de referência para 'medição' dos efeitos cumulativos no ambiente advindos do grau de concretização das várias propostas do plano (ver Tabelas 2, 3 e 4). Os valores preconizados nas tabelas seguintes são aproximados/estimados porquanto não configuram o grau de pormenor dos projetos finais de execução a desenvolver, com a concretização das propostas do plano de pormenor.

Tabela 2 – Indicadores de Monitorização propostos para a fase de seguimento do PP AEFMCN (FCD: Requalificação e Ordenamento do Espaço Territorial)

FCD	Critérios	Objetivos de Sustentabilidade	Indicadores	Situação atual - 2011	Metas a atingir - Execução do PP
Requalificação e Ordenamento do Espaço Territorial	Dinâmica territorial	<p>Ordenamento dos diferentes usos e atividades específicas da orla costeira</p> <p>Requalificação cénica da frente marítima</p>	<p>- Número de utentes por tipologia de equipamento criado (N.º)</p> <p>- Novas valências criadas (N.º)</p> <p>- Áreas valorizadas e espaços públicos requalificados na frente marítima (ha)</p>	<p>- Desconhecido</p> <p>- Núcleo de Educação Ambiental, NEA;</p> <p>- A extensão de saúde;</p> <p>- Envolvente à Capela e Igreja da N. Sra. Saúde ≈ 0,56 ha;</p>	<p>- Indicador a considerar após a execução dos equipamentos e monitorizado na forma de um <b>Relatório</b> que explicita o grau de utilização dos equipamentos coletivos, contabilizando os diferentes tipos de utentes;</p> <p>As valências propostas serão avaliadas mediante o grau de concretização (%)</p> <p>- Parque Desportivo do Bairro dos Pescadores;</p> <p>- Unidade Museológica da Arte Xávega;</p> <p>- Edifício Sócio-cultural da Costa Nova e Extensão de Saúde;</p> <p>- Parque de Dunas da Costa Nova;</p> <p>- Área do Parque Desportivo da Costa Nova ≈ <b>2,47 ha</b>;</p> <p>- Área envolvente Edifício Sócio-cultural e Extensão de Saúde ≈ <b>0,67 ha</b>;</p> <p>- Área de Parques de Estacionamento Automóvel e do Parque para Auto-Caravanas ≈ <b>0,88 ha</b>;</p> <p>- Av. N. Sra. da Saúde e Área Requalificação do Parque de Merendas, Recreio e Lazer ≈ <b>0,77 ha</b>;</p> <p>- Área do Parque de Dunas da Costa Nova ≈ <b>14,78 ha</b>;</p> <p>- Parque de Estacionamento com integração paisagística e remate urbano da zona Norte do Plano de Pormenor ≈ <b>0,4 ha</b>;</p>
	Mobilidade sustentada	<p>Promover a segurança de circulação dos veículos e peões, com o correto dimensionamento e traçado dos arruamentos e minimização dos pontos de conflito</p> <p>Promover a qualificação do espaço público através do tratamento paisagístico adequado</p>	<p>- Regularização de estacionamento e acessos viários (ML);</p> <p>- Reabilitação e consolidação das Redes Viária, Pedonal e Cicloviárias (ML);</p> <p>- % de Área de estacionamento automóvel ordenado (número 3, artigo 57º do POOC);</p>	<p>- Rede de acessos Viários ≈ 1.130 ML</p> <p>- Passeios ≈ 180 ML</p> <p>- Rede de passadiços ≈ 1.900 ML</p> <p>- Rede de cicloviárias ≈ 0 ML;</p> <p>- % Atual de estacionamento automóvel ordenado ≈ 0,4%</p>	<p>Utilização de pavimentos permeáveis (ou semipermeáveis) que possam favorecer a infiltração da água no solo em toda a área do plano:</p> <p>- Rede Viária reabilitada e construída ≈ 1.690 ML;</p> <p>- Novos Passeios ≈ <b>2.130 ML</b>;</p> <p>- Rede de passadiços ≈ 2.000 ML;</p> <p>- Rede de cicloviárias ≈ 1.170 ML;</p> <p>- % Estacionamento total automóvel ordenado ≈ 4,8% ≤10% - (cfr. alínea b) artigo 57º do POOC);</p>

Tabela 3 – Indicadores de Monitorização propostos para a fase de seguimento do PP AEFMCN (FCD: Biodiversidade e Paisagem Natural)

FCD	Critérios	Objetivos de Sustentabilidade	Indicadores	Situação atual - 2011	Metas a atingir - Execução do PP
Biodiversidade e Paisagem Natural	Conservação da Natureza	<p>Valorização das potencialidades endógenas do capital natural da Costa Nova</p> <p>Preservação do Ecossistema dunar através da redução das áreas de vulnerabilidade</p> <p>Promoção do Ecoturismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parque de Dunas da Costa Nova</li> </ul>	INEXISTENTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parque de Dunas da Costa Nova – com uma área aproximada de <b>14,78 ha</b>;</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de zonas de estar e observação criadas no Parque de Dunas da Costa Nova</li> </ul>	1	6
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Extensão de passadiços criados e/ou reabilitados (ML)</li> </ul>	1.900 ML	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Extensão e Requalificação de passadiços (com o plano): <b>extensão aproximada de 2000 ML</b>;</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipamentos de utilização coletiva integrados na paisagem local (N.º)</li> <li>- Utilização de materiais e técnicas de construção ambientalmente adequadas</li> </ul>	INEXISTENTES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Na construção do Edifício Sócio-cultural e Extensão de Saúde atendeu-se:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Modelação natural do tipo 'edifício-paisagem';</li> <li>- Construção em madeira que flutuará sobre a duna, como as construções dos palheiros originais;</li> <li>- A otimização da eficiência energética e hídrica de todo o edifício;</li> </ul> </li> <li>- Em toda a área do Plano serão adotadas medidas concretas com vista a otimizar a utilização da água: N.º de dispositivos economizadores de caudal certificados (torneiras, autoclismos); N.º de sistemas de recolha de águas pluviais drenadas nas coberturas dos edifícios para posterior utilização na rega dos espaços verdes;</li> <li>- Quantidade de fertilizantes biodegradáveis utilizados (kg/ha);</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de painéis de informação e sensibilização (N.º Painéis)</li> </ul>	- N.º de painéis = 1 un;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Replicação do número de painéis informativos sobre preservação dos Ecossistemas Dunares, <b>até 10 un</b>; (no âmbito da dinamização do Parque de Dunas da Costa Nova);</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Controlo de espécies invasores dos Ecossistemas Dunares (área, m2)</li> </ul>	INEXISTENTES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Uma campanha anual</b>: SEMANA DA BIODIVERSIDADE, onde serão dinamizadas ações de plantação e de sementeira das espécies características dos habitats naturais <b>2110</b> (Dunas móveis embrionárias), <b>2120</b> (Dunas móveis do cordão litoral com <i>Ammophila arenaria</i> "dunas brancas") e <b>2130*</b> (Dunas fixas com vegetação herbácea "dunas cinzentas") para toda a área do parque de dunas (este indicador será monitorizado através de um <b>Relatório</b> – com indicação das áreas de intervenção (m2) e identificação das espécies utilizadas conforme Fichas de Caracterização);</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações anuais de plantação e de sementeira das espécies características dos habitats naturais 2110, 2120 e 2130* (área, m2);</li> </ul>	INEXISTENTES	

Tabela 4 – Indicadores de Monitorização propostos para a fase de seguimento do PP AEFMCN (FCD: Coesão Social)

FCD	Critérios	Objetivos de Sustentabilidade	Indicadores	Situação atual - 2011	Metas a atingir - Execução do PP
Coesão Social	Saúde, promoção da qualidade de vida e da inclusão social	Elevação da qualidade de vida da população local Criação de um pólo cultural poli-funcional Contrariar situações de segregação e exclusão social Fomentação de praticas desportivas informais Promoção de emprego	- Existência de serviços na área da saúde	Só Meses de verão	Permanentes
			- Número de atendimentos na área da saúde realizados por ano	-	- Indicador a considerar após a execução dos equipamentos e monitorizado na forma de um <b>Relatório</b> que explicita o grau de utilização deste equipamento coletivo;
			- Novas valências culturais e desportivas criadas;	- Campo de futebol (degradado) = 1 - Campos Voleibol de praia = 0; - Campo "futebol sete" = 0; - Ausência de instalações de apoio à para a prática desportiva;	- Campo de futebol reabilitado = 1 - Campos de Voleibol de praia = 3; - Campo de "futebol sete" = 1; - Instalações de apoio prática desportiva; - Unidade Museológica de Arte Xávega;
			- Criação de um pólo cultural poli-funcional (Centro sócio-cultural da Costa Nova)	INEXISTENTE	- 1 Sala polifuncional e de espetáculos para 250 pessoas; - 2 Salas de apoio para usos mistos e exposições; - 1 Cafeteria/bar;
			- Número de atividades culturais realizadas ao longo do ano	Festa em honra da Santa Padroeira N. Sra. da Saúde	- Indicador a considerar após a execução dos equipamentos e monitorizado na forma de um <b>Relatório</b> que explicita o grau de utilização dos equipamentos culturais criados;
			- Número de protocolos celebrados com as associações cívicas locais;	-	- Número de Protocolos celebrados (N.º/ano)
			- Número de postos de trabalho	INEXISTENTES	- Número de empregos (N.º/ano)

É possível inferir no âmbito deste Relatório de AAE que as propostas preconizadas no Plano de Pormenor evidenciam do ponto de vista estratégico e ambiental elevado potencial, traduzido em efeitos cumulativos positivos não só dos diferentes interesses socioeconómicos, como também resguardando a biodiversidade e conservação da natureza e, simultaneamente, minimizando fatores de exclusão social.

Na tabela seguinte, apresenta-se uma síntese da avaliação de tendências na situação de referência (ausência de Plano de Pormenor), bem como das tendências de evolução resultantes da implementação do Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova.

Tabela 5 – Síntese da Avaliação Estratégica de Tendências

Fatores Críticos	Critérios	Situação Atual	Plano de Pormenor
Requalificação e Ordenamento do Espaço Territorial	Dinâmica territorial		
	Mobilidade sustentada		
Biodiversidade e Paisagem Natural	Conservação da Natureza		
Coesão Social	Saúde, promoção da qualidade de vida e da inclusão social		

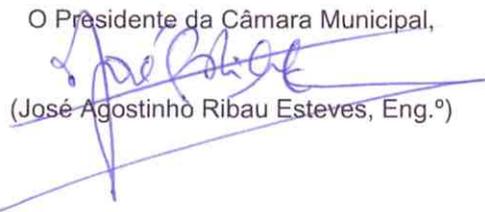
Legenda:

Tendências de Evolução			
	Negativa Afastamento dos objectivos e metas	Sem alteração significativa	Positiva Aproximação aos objectivos e metas

Esta análise evidencia para todos os FCD uma possibilidade de evolução positiva e ambientalmente sustentada.

Ílhavo, 1 de junho de 2012

O Presidente da Câmara Municipal,

  
(José Agostinho Ribau Esteves, Eng.º)